

Código:	IT-SES-002
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	06/02/2018
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

LINHA DE VIDA

1. Objetivo

Estabelecer aos empregados da **Fundação Renova** e do **Fornecedor de Serviços** os requisitos obrigatórios para utilização e montagem de linhas de vida.

2. Público alvo

Empregados do **Fornecedor de Serviços** e da **Fundação Renova** envolvidos em atividades em altura.

3. Documentos complementares

- Norma Regulamentadora Nº 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- Norma Regulamentadora Nº 35 - Trabalho em Altura
- PG-SES-026 - Análise Preliminar de Riscos - APR
- PG-SES-027 - Permissão para Trabalhos Perigosos

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)		Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

Ancoragem: fixação em um ponto seguro propiciando segurança e estabilidade.

Dinamômetro: instrumento eletrônico utilizado para testar a capacidade de carga dos pontos de ancoragem.

Linha de vida: é um cabo ou barra metálica, ancorado no mínimo em dois pontos, que é usado para a fixação de trava-quedas retrátil, espia ou talabartes do cinto de segurança.

Ponto de Ancoragem: é uma estrutura fixa e sólida no qual o dispositivo de segurança é acoplado, podendo ser: vigas, olhais, cabos de aço.

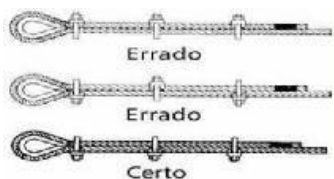
6. Descrição do processo

- Os empregados envolvidos em trabalhos com linha de vida devem atender aos requisitos contemplados no PG-SES-008 - Trabalhos em Altura.
- As linhas de vida e pontos de ancoragem devem ser projetadas e dimensionadas por profissional legalmente habilitado. Quando a resistência do ponto de ancoragem não estiver

Código:	IT-SES-002
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	06/02/2018
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

calculada em projeto, a capacidade de carga do ponto de ancoragem deve ser testada com dinamômetro, que deverá ser calibrado anualmente e ter certificado de calibração por órgão competente. A cópia do projeto ou teste de carga devem estar na frente de serviços junto à Análise Preliminar de Riscos – APR e Permissão para Trabalhos Perigosos – PTP.

- A linha de vida deve ser constituída de um cabo de aço de diâmetro mínimo de 3/8” com capacidade de suportar 1.500 Kg por pessoa a ser fixada no sistema, considerando sempre os critérios previstos no laudo técnico e em perfeito estado de conservação. Esse cabo só poderá ser utilizado para esse fim. A linha de vida também poderá ser constituída por tubos e abraçadeiras, desde que calculados para tal finalidade.
- A ancoragem da linha de vida deve ser feita em ponto externo da estrutura de trabalho, salvo em situações especiais tecnicamente comprovadas por profissional habilitado. Nestas situações especiais, deve ser elaborado por profissional habilitado projeto que comprove a estabilidade e resistência do conjunto.
- A ancoragem deve ser suficientemente resistente para suportar o impacto causado pelo peso do (s) empregado (s). A capacidade da linha de vida deverá ser identificada na mesma por meio de uma placa indicativa de peso máximo.
- Os corrimãos não devem ser utilizados como pontos de ancoragem a menos que sejam comprovados através de cálculos estruturais que são capazes de suportar as forças de queda.
- As vigas de aço e as colunas de concreto das estruturas de sustentação dos prédios, não necessitam ser submetidas à teste de resistência desde que tenham projeto de especificação da estrutura.
- Os cabos de aço utilizados devem atender à legislação vigente, e considerar, no mínimo:
 - Os cabos devem estar em boas condições, sem sinais de torções, dobras, nós, almas saltadas e formação de “gaiolas de passarinho”;
 - Os cabos devem possuir resistência adequada ao trabalho a que se destinam;
 - Os cabos devem ser pré-inspecionados antes do início das atividades e registrar essa inspeção na Análise de Risco (FM-SES-049 - Análise Preliminar de Riscos);
 - Os cabos devem possuir evidência de teste de carga;
 - Os cabos devem ser dotados de quebra quinas quando em contato com estruturas. Não dever estar conectados diretamente às estruturas, devendo ter pontos de ancoragem seguros, calculados específicos para este fim;
 - Os clips devem ser fixados de forma correta:



- Os clips devem estar em boas condições, sem apresentar sinais de trincas, amassamentos e corrosões.

Código:	IT-SES-002
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Júnior
Data da aprovação:	06/02/2018
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

7. Resultados esperados

Sejam minimizados os riscos de acidentes na atividade de Linha de Vida.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unid. de Medida	Sentido Desejado	Frequência de Medição	Responsável	Fonte
Nº Acidentes	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Acidentes
Nº Incidentes	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Vidas Salvas

8. Itens revisados em relação a última versão

Revisão	Data	Descrição
01	06/02/2018	Inclusão da tabela de resultados esperados

9. Anexos

[FM-SES-049 - Análise Preliminar de Riscos](#)